



## Divulgação dos Resultados do 3T20

**São Paulo, 16 de novembro de 2020:** A **ATMA Participações S.A.** (“Companhia”, “ATMA”) (B3: ATMP3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2020. As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis às operações da Companhia.

### Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Nos quadros abaixo, apresentamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo I, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período, considerando a depreciação.

Indicadores Financeiros R\$ milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	3T20 vs. 2T20	3T20 vs. 1T20	3T20 vs. 4T19
Receita Bruta	261,4	233,8	280,0	182,8	11,8%	-6,6%	43,0%
Receita Operacional Líquida	229,5	205,7	245,2	164,6	11,6%	-6,4%	39,5%
Resultado Bruto	33,3	4,7	(7,6)	(77,7)	614,7%	n.m.	n.m.
Margem Bruta	14,5%	2,3%	-3,1%	-47,2%	12,2 p.p.	n.m.	n.m.
EBITDA	6,9	(8,1)	(44,3)	(103,0)	n.m.	n.m.	n.m.
Margem EBITDA	3,0%	-4,0%	-18,1%	-62,6%	n.m.	n.m.	n.m.
EBITDA recorrente	29,7	25,6	(26,3)	(30,1)	16,0%	n.m.	n.m.
Margem EBITDA recorrente	13,0%	12,5%	-10,7%	-18,3%	0,0 p.p.	n.m.	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(65,6)	(46,7)	(92,2)	(160,9)	40,4%	-28,8%	-59,2%
Indicadores Operacionais Quantidade	3T20	2T20	1T20	4T19	3T20 vs. 2T20	3T20 vs. 1T20	3T20 vs. 4T19
Workstations Ocupadas	9.501	8.368	7.235	6.944	13,5%	31,3%	36,8%
Colaboradores	26.589	25.028	24.489	20.173	6,2%	8,6%	31,8%

*n.m.: não mensurável*

## Mensagem da Administração

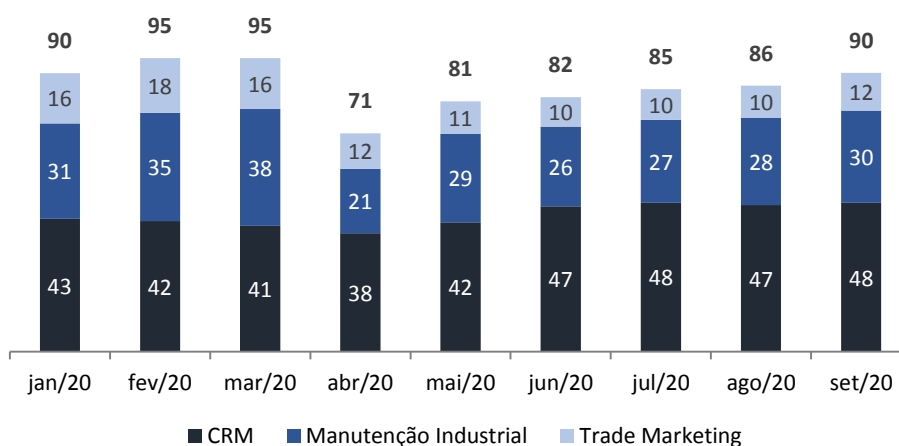
Neste terceiro trimestre de 2020, tivemos importantes conquistas e a Companhia segue se consolidando como uma das maiores empresas de serviços especializados do país. Focamos em 3 pilares, são eles: (i) acomodar os impactos da pandemia COVID-19, (ii) retomar o crescimento de novas receitas e (iii) seguir no processo de integração e ajustes.

A Companhia registrou crescimento de 12% em seu faturamento em relação ao trimestre anterior, encerrando o período com R\$ 261 milhões de receita bruta, mesmo com o novo cenário decorrente da pandemia do Covid-19 que ainda impacta o Brasil e o mundo.

No negócio de CRM, a Companhia cresceu 13% em relação ao 2T20, como resultado de sua forte capacidade operacional, mesmo em meio à pandemia. Importante lembrar que as principais operações da Companhia foram consideradas serviços essenciais, o que permitiu a continuidade e intensificação de seus serviços e suporte operacional aos clientes durante este período.

Em Manutenção Industrial, a Companhia também registrou crescimento de 13% no faturamento em relação ao trimestre passado, resultado, principalmente, do início da mobilização de contratos no 3T20 que haviam sido postergados por conta da pandemia. Apesar disso, a Companhia ainda sente os efeitos da continuidade da pandemia Covid-19 e segue reprogramando parte dos serviços e postergando a implantação de contratos em fase inicial para os próximos meses.

**Faturamento por Segmento (R\$M)**



Com relação aos custos, mesmo com este crescimento de 12% do faturamento, tivemos uma redução nominal de 2,4% em comparação ao 2T20, refletindo a continuidade da captura das oportunidades e ações de redução de gastos tomadas nos últimos meses. O custo baixou de 97,7% para 85,4% da receita líquida.

A margem bruta do 3T20 foi de 14,5%, uma melhora de 12,2 p.p. em relação ao 2T20 e indica uma reversão efetiva em relação a períodos anteriores, lembrando que ela era de -3,1% no 1T20.

Os impactos não recorrentes do COVID-19 e do processo de integração e ajustes de negócios foram de R\$ 22,8 milhões. Isso inclui (i) os ajustes de custos e despesas de pessoal e estrutura para acomodar às novas condições operacionais decorrentes da pandemia (reduções de jornada de trabalho, suspensão (layoff) de contratos, liberação de pessoas em grupos de risco,



dentre outros) (ii) integração de sistemas de gestão e controle operacionais e (iii) liquidação de acordos e contingências.

Os esforços da Companhia ao longo dos últimos trimestres visando a melhoria de eficiência operacional foram refletidos na melhora do EBITDA recorrente do 3T20, alcançando um resultado positivo de R\$ 29,7 milhões, com 13% de margem. A evolução do EBITDA recorrente é reflexo da melhora registrada no resultado bruto, uma evolução de 615% em relação ao trimestre anterior, resultado das diversas iniciativas de eficiência operacional aplicados desde junho do ano passado.

O caixa também reagiu positivamente, encerrando o período em R\$ 46 milhões, um fluxo de caixa positivo de R\$ 13,0 milhões no 3T20, resultado da geração de caixa operacional da Companhia.

Adicionalmente, em 27 de outubro retomam-se os efeitos da homologação do Plano de Reestruturação do endividamento financeiro da Companhia, após a revogação do efeito suspensivo concedido em 14 de agosto de 2020.

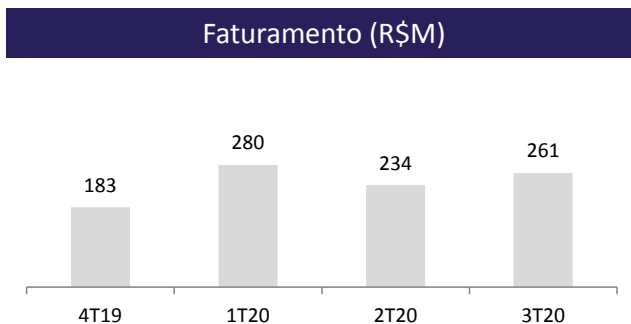
Em 16 de novembro a Companhia iniciou a oferta da 7ª Emissão de Debêntures, avançando em seu processo de reestruturação do endividamento financeiro. Após sua subscrição, as debêntures desta nova emissão serão conversíveis em ações, a opção do seu detentor, o que possibilita a redução do endividamento e a consequente melhoria da estrutura de capital da Companhia.

Nos próximos meses temos previsto concluir o processo de integração e ajustes na ATMA implantados durante este ano. Os resultados financeiros e operacionais obtidos nos últimos trimestres reforçam a confiança da administração em nossa Companhia, no seu time e na capacidade de geração de valor a todos os stakeholders.

## Faturamento

No terceiro trimestre de 2020, houve um incremento no faturamento da Companhia, apesar dos efeitos da pandemia Covid-19 que ainda afetam a economia do Brasil e do mundo.

A Receita Operacional Bruta (ROB) foi R\$ 261 milhões, 11,8% acima dos R\$ 234 milhões reportados no trimestre anterior, mas ainda 6,6% abaixo dos R\$ 280 milhões registrados em março de 2020, período pré pandemia.



Vale lembrar que de acordo com o Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020 e entendimentos das esferas Estaduais e Municipais, as principais operações da Companhia (CRM e Manutenção) foram consideradas serviços essenciais. Tal fato gerou a estabilidade necessária para a manutenção das principais atividades da Companhia, permitindo a continuidade e intensificação dos serviços e suporte operacional aos clientes.

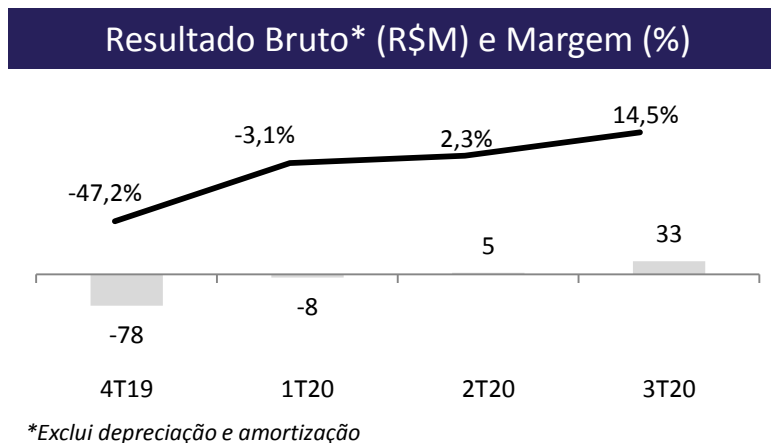


R\$ milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	3T20 vs. 2T20	3T20 vs. 1T20	3T20 vs. 4T19
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>261,4</b>	<b>233,8</b>	<b>280,0</b>	<b>280,0</b>	<b>11,8%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-6,6%</b>
Tributos e deduções	261,4	233,8	280,0	182,8	11,8%	-6,6%	43,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>(31,9)</b>	<b>(28,1)</b>	<b>(34,8)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>13,6%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>75,3%</b>

## Resultado Bruto e Custos dos Serviços Prestados

A companhia mantém o foco em iniciativas de redução dos Custos dos Serviços Prestados (CSP), encerrando o 3T20 com uma queda de 2,4% quando comparado ao trimestre anterior e de 22,4% em relação ao primeiro trimestre de 2020.

As iniciativas de controle de gastos foram fundamentais para a Companhia, que conseguiu reverter o histórico de queda do resultado bruto, fechando, pela segunda vez consecutiva, o trimestre com margem bruta positiva, em 14,5% no 3T20.



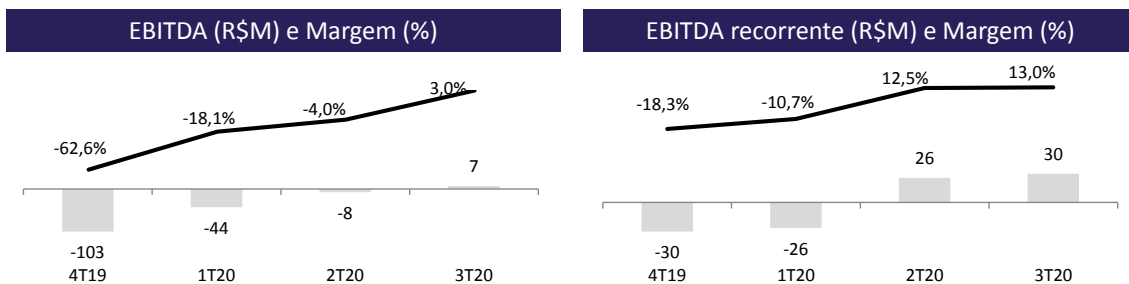
Nos quadros abaixo, disponibilizamos os valores sem depreciação para composição do EBITDA. No Anexo I, apresentamos a Demonstração do Resultado do Período, considerando a depreciação.

R\$ milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	3T20 vs. 2T20	3T20 vs. 1T20	3T20 vs. 4T19
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>229,5</b>	<b>205,7</b>	<b>245,2</b>	<b>164,6</b>	<b>11,6%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>39,5%</b>
CSP	(196,3)	(201,0)	(252,8)	(242,3)	-2,4%	-22,4%	-19,0%
Resultado Bruto	33,3	4,7	(7,6)	(77,7)	<b>614,7%</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>14,5%</b>	<b>2,3%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-47,2%</b>	<b>12,2 p.p.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>

R\$ milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	3T20 vs. 2T20	3T20 vs. 1T20	3T20 vs. 4T19
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(196,3)</b>	<b>(201,0)</b>	<b>(252,8)</b>	<b>(242,3)</b>	-2,4%	-22,4%	-19,0%
Pessoal	(171,8)	(170,8)	(206,9)	(144,2)	0,6%	-16,9%	19,2%
Infraestrutura e serviços	(21,8)	(28,4)	(39,6)	(93,0)	-23,3%	-45,0%	-76,6%
Materiais	(2,7)	(1,8)	(6,3)	(0,9)	44,2%	-57,8%	207,6%

*n.m.: não mensurável*

## EBITDA



No 3T20 a Companhia registrou EBITDA positivo em R\$ 6,9 milhões, com margem de 3%, comparado a um EBITDA negativo de R\$ 8,1 milhões com margem de -4% no trimestre passado, e a um EBITDA negativo de R\$ 44 milhões no primeiro trimestre de 2020. Essa melhora reflete as ações focadas na estabilidade operacional, adotados pela Companhia no período.

Os impactos causados pelo COVID-19, que foram bastante relevantes a partir de março/20, e as medidas de isolamento social geraram consequências econômicas para todos os setores da economia e para os clientes da Companhia. Nesse período a Companhia registrou redução na demanda por serviços considerados não essenciais e um aumento nos custos operacionais em função das novas regras de ocupação. Desconsiderando esse efeito, assim como os custos de integração de sistemas de gestão e o contencioso judicial, efeitos estes não recorrentes, a Companhia atingiu um EBITDA recorrente positivo em R\$ 29,7 milhões no 3T20, com margem 13%. Vale destacar que, apesar de ainda sofrer os impactos econômicos da pandemia Covid-19, a Companhia manteve o patamar positivo de seu resultado do EBITDA recorrente.

R\$ milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	3T20 vs. 2T20	3T20 vs. 1T20	3T20 vs. 4T19
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>229,5</b>	<b>205,7</b>	<b>245,2</b>	<b>164,6</b>	<b>11,6%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>39,5%</b>
Custo dos Serviços Prestados	(196,3)	(201,0)	(252,8)	(242,3)	-2,4%	-22,4%	-19,0%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>33,3</b>	<b>4,7</b>	<b>-7,6</b>	<b>-77,7</b>	<b>614,7%</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
SG&A	(19,4)	(18,8)	(33,9)	(2,6)	3,1%	-42,7%	652,6%
SG&A (outros)	-	8,5	-	15,9			-100,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(7,0)	(2,5)	(2,9)	(38,7)	182,6%	145,1%	-81,9%
<b>EBITDA</b>	<b>6,9</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(44,3)</b>	<b>(103,0)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>3,0%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-18,1%</b>	<b>-62,6%</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
(Contencioso judicial, líquido de provisões e reversões)	9,8	11,6	9,4	61,0	-15,4%	4,0%	-83,9%
(Efeitos não recorrentes)	13,0	22,2	8,5	11,9	-41,2%	53,2%	9,9%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>29,7</b>	<b>25,6</b>	<b>(26,3)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>16,0%</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem EBITDA recorrente</b>	<b>13,0%</b>	<b>12,5%</b>	<b>-10,7%</b>	<b>-18,3%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>

*n.m.: não mensurável*



## Reestruturação do Endividamento Financeiro

Em 30 de dezembro de 2019 a Companhia e sua subsidiária Liq Corp S.A. ajuizaram o Pedido de Homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial da Dívida Financeira (“Pedido”) na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sob o nº 1000687-91.2019.8.26.0228. O Plano abrange unicamente os credores financeiros e não envolve seus fornecedores e seus colaboradores.

O valor total do endividamento financeiro (denominado como “Créditos Abrangidos”) é de R\$ 1.265.541.751,63.

As dívidas financeiras da ETS Participações e de suas controladas não fazem parte do Plano.

O Plano compreende a emissão de novas debêntures (7ª emissão) pela ATMA Participações S.A. com 4 séries distintas que representam as formas de pagamento escolhidas pelos credores financeiros.

As condições de cada uma das séries da 7ª Emissão de Debêntures podem ser assim resumidas:

Série	Remuneração	Vencimento	Pagamento	Conversível em ações	Opção de alocação
1ª	CDI + 1% a.a.	15/12/2025	Trimestral, a partir de 15/03/2022	Sim	10%
2ª	CDI + 1% a.a.	15/12/2025	Trimestral, a partir de 15/03/2022	Não	10%
3ª	TR + 1% a.a.	15/12/2038	Vencimento	Sim	90% ou 100%
4ª	TR + 1% a.a.	15/12/2038	Vencimento	Não	90%

Em 14 de julho de 2020 ocorreu a homologação pelo Poder Judiciário do Plano de Recuperação Extrajudicial do endividamento financeiro da Companhia e de sua controlada Liq Corp.

Em 31 de julho de 2020 se encerrou o prazo para opção pelos credores, sendo que a totalidade optou pelas séries 1ª e 3ª, que representam a possibilidade de conversão das debêntures em ações da Companhia.

Em 13 de agosto de 2020 foi efetivado o Instrumento Particular de Escritura da 7ª emissão de debêntures da Companhia, dando início ao processo de subscrição e integralização das novas debêntures através da entrega dos títulos de dívidas atuais da ATMA e Liq Corp.

Em 14 de agosto de 2020 foi deferido pedido de efeito suspensivo da sentença homologatória do plano de recuperação extrajudicial a pedido de um credor.

Em 27 de outubro de 2020 foi revogado o referido efeito suspensivo, voltando a vigorar os efeitos da sentença homologatória proferida em 14 de julho de 2020 (Nota 29).

Apresentamos adiante quadro com os montantes do valor nominal e a estimativa de valor MTM para a 7ª emissão de debêntures:

Debêntures 7ª emissão	Valor principal	Valor MTM
1ª série	126.214	79.765
3ª série	1.139.327	30.273
	<b>1.265.541</b>	<b>110.038</b>

O valor principal das debêntures da 7ª emissão considera o total dos créditos abrangidos no Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia.

O valor MTM das debêntures é uma estimativa dos seus fluxos de pagamento descontados a valor presente pela curva de juros CDIXPré + spread de risco de crédito de títulos de companhias com classificação de risco semelhante (CCC ou inferior).



A íntegra do Plano encontra-se disponível na página da Companhia na internet (atmasa.com.br).

## Eventos Subsequentes

---

Em 27 de outubro de 2020 foi revogado o efeito suspensivo da sentença homologatória do plano de recuperação extrajudicial, voltando a vigorar os efeitos da referida sentença proferida em 14 de julho de 2020). Dessa forma, a Companhia retomou o processo da 7ª (sétima) emissão de debêntures para cumprimento do plano de recuperação extrajudicial (Nota 1.2).

Em 05 de novembro de 2020 foi protocolada a 7ª emissão das debêntures na Bolsa de Valores do Brasil ("B3"). De forma a dar cumprimento ao disposto no artigo 9-A da Instrução CVM 476 e assegurar a participação dos atuais acionistas da Companhia, é necessária a realização de Oferta Prioritária das Debêntures da Primeira Série e das Debêntures da Terceira Série, que se aplica aos acionistas da posição acionária de 05 de novembro de 2020.

Em 16 de novembro de 2020 iniciou-se o período da oferta prioritária com duração de 5 (cinco) dias úteis.

Findo o período da oferta prioritária, inicia-se o período de subscrição e integralização da 7ª emissão de debêntures pelos credores financeiros abrangidos no plano de recuperação extrajudicial.

Apresentamos adiante quadro com os montantes do valor nominal e a estimativa de valor MTM para a 7ª emissão de debêntures:

Debêntures 7ª emissão	Valor principal	Valor MTM
1ª série	126.214	79.765
3ª série	1.139.327	30.273
	<b>1.265.541</b>	<b>110.038</b>

O valor principal das debêntures da 7ª emissão considera o total dos créditos abrangidos no Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia.

O valor MTM das debêntures é uma estimativa dos seus fluxos de pagamento descontados a valor presente pela curva de juros CDIXPré + spread de risco de crédito de títulos de companhias com classificação de risco semelhante (CCC ou inferior).

A íntegra do Plano encontra-se disponível na página da Companhia na internet (atmasa.com.br).



## Teleconferência

---

**Teleconferência em Português**  
**17 de novembro de 2020**  
09h00 (Brasília) / 07h00 (US EST)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3127.4971 ou 3728.5971  
Código: ATMA  
Webcast: [clique aqui](#)

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da ATMA são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*





## Anexo I – Demonstração de Resultado – Consolidado IFRS

R\$ milhões	3T20	2T20	1T20	4T19	3T20 vs. 2T20	3T20 vs. 1T20	3T20 vs. 4T19
<b>Receita Bruta</b>	<b>261,4</b>	<b>233,8</b>	<b>280,0</b>	<b>182,8</b>	<b>11,8%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>43,0%</b>
Tributos sobre a receita	(30,4)	(27,6)	(34,0)	(18,2)	10,1%	-10,7%	<b>66,9%</b>
Abatimentos da receita	(1,5)	(0,6)	(0,8)		176,8%	87,9%	<b>n.m.</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>229,5</b>	<b>205,7</b>	<b>245,2</b>	<b>164,6</b>	<b>11,6%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>39,5%</b>
Custos dos serviços prestados	(209,0)	(213,9)	(266,1)	(260,4)	-2,3%	-21,4%	<b>-19,7%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>20,5</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(20,9)</b>	<b>(95,8)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(26,7)	(17,8)	(40,6)	13,6	49,9%	-34,4%	<b>-295,9%</b>
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(7,0)	(2,5)	(2,9)	(38,7)	182,6%	145,1%	<b>-81,9%</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(28,5)</b>	<b>(64,3)</b>	<b>(120,9)</b>	<b>-53,9%</b>	<b>-79,6%</b>	<b>-89,1%</b>
Receitas financeiras	2,8	4,5	3,7	3,1	-38,5%	-24,2%	<b>-10,8%</b>
Despesas financeiras	(52,1)	(19,2)	(30,5)	(27,7)	171,9%	70,9%	<b>88,0%</b>
<b>Financeiras, líquida</b>	<b>(49,4)</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(26,9)</b>	<b>(24,6)</b>	<b>236,4%</b>	<b>83,8%</b>	<b>100,5%</b>
<b>Resultado antes de tributações e participações</b>	<b>(62,5)</b>	<b>(43,2)</b>	<b>(91,2)</b>	<b>(145,5)</b>	<b>44,7%</b>	<b>-31,5%</b>	<b>-57,0%</b>
IRPJ&CSLL	(3,1)	(3,6)	(1,0)	(15,4)	-11,7%	220,1%	<b>-79,6%</b>
<b>(Prejuízo) do período</b>	<b>(65,6)</b>	<b>(46,7)</b>	<b>(92,2)</b>	<b>(160,9)</b>	<b>40,4%</b>	<b>-28,8%</b>	<b>-59,2%</b>
Nº de ações, ex. tesouraria (milhares)	23.971,3	23.971,3	23.971,3	2.812,6			

*n.m.: não mensurável*



## Anexo II – Balanço Patrimonial - Consolidado

R\$ milhões	30/09/2020	30/06/2020	31/03/2020	31/12/2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	46,5	33,5	52,2	57,9
Contas a receber de clientes	196,4	207,6	205,5	133,7
Tributos a recuperar	51,6	48,3	79,5	16,9
Despesas antecipadas e demais ativos	18,4	25,2	24,8	15,9
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>313,0</b>	<b>314,6</b>	<b>362,0</b>	<b>224,3</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Contas a receber de clientes	22,6	22,2	100,9	46,2
Tributos a recuperar	2,2	2,2	2,2	1,6
Depósitos judiciais	336,8	338,6	346,6	354,8
Despesas antecipadas e demais ativos	24,3	24,4	19,1	21,6
Imobilizado	70,8	246,2	326,7	333,8
Intangível	620,9	621,5	551,0	312,6
Direito de uso	162,0			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.239,5</b>	<b>1.255,1</b>	<b>1.346,4</b>	<b>1.070,7</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.552,6</b>	<b>1.569,7</b>	<b>1.708,4</b>	<b>1.295,0</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	187,9	196,9	192,9	132,9
Pessoal e encargos trabalhistas	187,7	180,0	168,1	109,5
Tributos a recolher	101,6	93,4	102,9	29,7
Debêntures	59,2	56,9	18,4	10,9
Empréstimos e financiamentos	151,2	135,8	155,3	113,8
Passivos de arrendamento	43,8	42,4	46,1	44,4
Partes relacionadas	2,0	2,0	2,0	-
Dividendos a pagar	12,5	-	-	
Demais obrigações	17,9	21,1	21,8	16,5
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>751,3</b>	<b>728,5</b>	<b>707,5</b>	<b>457,6</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Tributos a recolher	107,6	80,0	80,4	62,2
IRPJ e CSLL diferidos	337,5	334,4	335,3	346,7
Debêntures	7,5	9,4	48,9	36,7
Empréstimos e financiamentos	13,2	18,5	23,9	-
Passivos de arrendamento	134,2	137,4	214,7	241,0
Provisão para contingências	208,1	213,1	219,3	203,5
Dividendos a pagar	13,2	25,7	25,7	25,7
Demais obrigações	42,9	47,5	49,2	87,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>876,8</b>	<b>865,9</b>	<b>997,4</b>	<b>1.003,0</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.628,1</b>	<b>1.594,4</b>	<b>1.704,9</b>	<b>1.460,5</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	870,8	870,8	870,8	620,8
Reserva de capital	10,7	10,7	10,7	10,7
Reserva para aquisição de não controladores	(32,7)	(32,8)	(32,8)	(32,8)
Ações em tesouraria	(19,4)	(19,5)	(19,5)	(19,5)
Outros resultados abrangentes	2,7	(39,9)	(30,7)	(41,9)
Prejuízos acumulados	(907,5)	(814,3)	(795,1)	(702,9)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(75,5)</b>	<b>(24,9)</b>	<b>3,5</b>	<b>(165,5)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.552,6</b>	<b>1.569,5</b>	<b>1.708,4</b>	<b>1.295,0</b>